

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Frederico Braidá Rodrigues de Paula

**UM ESTUDO DA SEMIOSE DO DESIGN NOS SITES
OFICIAIS DAS CAPITAIS DO SUDESTE BRASILEIRO**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Design da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Design.

Orientadora: Dra. Vera Lúcia Moreira dos Santos Nojima

Rio de Janeiro
Dezembro de 2007



Frederico Braida Rodrigues de Paula

**Um estudo da semiose do design nos sites oficiais
das capitais do sudeste brasileiro**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Design do Departamento de Artes & Design do Centro de Teologia e Ciências Humanas. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Dra. Vera Lucia M. dos S. Nojima
Presidente - PUC-Rio

Profa. Dra. Lucy Carlinda da Rocha Niemeyer
Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

Prof. Dr. Antonio Ferreira Colchete Filho
Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF

Prof. Dr. Paulo Fernando Carneiro de Andrade
Coordenador Setorial do Centro de
Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, _____ de _____ de _____

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Frederico Braida Rodrigues de Paula

fbraida@hotmail.com

Técnico em Edificações e em Informática (Colégio Técnico Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora – CTU/UFJF). Graduiu-se em Arquitetura e Urbanismo (Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF) em 2005. Participou de congressos nacionais e internacionais e publicou artigos referentes ao tema da dissertação. É integrante do Núcleo de Estudos da Semiótica nas Relações Transversais do Design (TRÍADES), vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Design da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio).

Ficha Catalográfica

Paula, Frederico Braida Rodrigues de

Um estudo da semiose do design nos sites oficiais das capitais do sudeste brasileiro / Frederico Braida Rodrigues de Paula; orientadora: Vera Lúcia Moreira dos Santos Nojima – 2007.

166 f. : il. ; 30 cm.

Dissertação (Mestrado em Artes e Design)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

Inclui bibliografia

1. Artes – Teses. 2. Cidade digital. 3. Web Design. 4. Comunicação. 5. Semiótica. 6. Capitais do sudeste brasileiro. I. Nojima, Vera Lúcia Moreira dos Santos. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Artes e Design. III. Título.

CDD: 700

Para Nilza, Altair, Pamela e Wesley.

Agradecimentos

A Deus, por iluminar meu caminho.

À minha orientadora, Vera Lúcia Moreira dos Santos Nojima, pela receptividade, carinho, preciosas considerações e palavras de encorajamento.

Aos professores Lucy Carlinda da Rocha Niemeyer, Antonio Ferreira Colchete Filho e Anamaria de Moraes, por aceitarem, gentilmente, compor a banca de defesa deste trabalho.

Aos professores e funcionários da PUC-Rio, especialmente aos do Departamento de Artes & Design, pelo cuidado primoroso com os alunos.

Aos amigos pesquisadores do Núcleo de Estudos da Semiótica nas Relações Transversais do Design – SRTD, do Laboratório de Comunicação no Design – LabCom/ PUC-Rio, pelas valiosas considerações.

Aos professores do Núcleo de Pesquisa LOCI – Estudos do Espaço e Lugar, da Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF, os quais contribuíram sobremaneira para minhas primeiras pesquisas sobre as relações das novas tecnologias de informação e comunicação com as artes, a arquitetura e o urbanismo.

Aos meus queridos familiares, pelo incentivo. À minha mãe, Nilza Maria Braidade Paula, pelo amor e pelos sacrifícios e dedicação à minha formação. Além disso, por saber suportar a distância e encorajar-me nos estudos. Ao meu pai, Altair Rodrigues de Paula, pelo amor. À minha irmã, Pamella Cristina Braidade Paula Barboza, pelo amor e cuidado com a minha formação. A Wesley Porfírio Borel, pelo companheirismo e pelas lições sobre como desvendar o Rio de Janeiro.

Aos meus amigos, pelo incentivo. A Luiz Arthur Riani e Igor Porsetti, por dividirem comigo o mesmo teto no Rio de Janeiro. A Roberto Perobelli de Oliveira, pela primorosa revisão ortográfica. A Elisângela Pereira da Silva, pelo apoio psicológico. A Fabíola M. Ribeiro, pelo impulso inicial. Finalmente, a todos que contribuíram direta ou indiretamente para a realização da pesquisa.

Resumo

Braida, Frederico; Nojima, Vera Lúcia Moreira dos Santos (orientadora). **Um estudo da semiose do design nos sites oficiais das capitais do sudeste brasileiro.** Rio de Janeiro, 2007. 166p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Artes e Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta dissertação aborda o tema da representação digital das cidades. Ela é resultado de uma pesquisa que foi motivada pelo seguinte problema: como as cidades brasileiras têm sido representadas oficialmente no meio digital? Admitimos, como premissa, que os sites oficiais das cidades são mais uma forma de representá-las e, portanto, eles devem ser compreendidos como signos e como objetos do Design. Nosso objetivo geral foi investigar a semiose do design nas cidades digitais brasileiras a fim de contribuir com reflexões capazes de auxiliar os designers na tarefa de representar oficialmente as cidades no meio digital. O objeto empírico da investigação foi constituído pelos sites oficiais das capitais do sudeste brasileiro. As leituras e análises empreendidas tiveram como referencial teórico, principalmente, as lições de Charles Sanders Peirce sobre a Semiótica e as “Matrizes da linguagem e pensamento” propostas por Lucia Santaella. Ao final da pesquisa, constatamos que a semiótica peirciana possui um ferramental que pode auxiliar os designers na construção e na análise das cidades digitais. Além disso, a partir das análises dos sites oficiais das capitais do sudeste do Brasil, tecemos considerações que dizem respeito às dimensões sintática, semântica e pragmática desses sites e que são extensíveis às demais cidades digitais governamentais brasileiras.

Palavras-chave

Cidade digital; Web Design. Comunicação; Semiótica; Capitais do sudeste brasileiro.

Abstract

Braida, Frederico; Nojima, Vera Lúcia Moreira Dos Santos (Advisor). **A study of semiosis of design in the official sites of Brazilian southeastern capitals**. Rio de Janeiro, 2007. 166p. MSc. Dissertation – Departamento de Artes e Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This dissertation approach is concerned to cities digital representation. It is the result of a research that was motivated by the following problem: how have the Brazilian cities been officially represented in the digital world? We admit, as a premise, that cities official sites are more a representational form of cities and, thus, they must be understood as signs and as objects of Design. Our general goal was investigate the semiosis of design in Brazilian digital cities in order to build up some reflections which might be able to assist designers in the task of representing the cities officially in the digital world. The empirical object of this inquiry was constituted by the official sites of Brazilian Southeastern capital cities. The undertaken readings and analyzes have had as theoretical referential, mainly, Charles Sanders Peirce's lessons about Semiotics and the "Matrices of language and thought" proposed by Lucia Santaella. At the end of the research, we have noticed that Peirce's Semiotics is full of tools that can assist designers in the construction and in the analysis of digital cities. Moreover, from the analyzes of the official sites of Brazilian Southeastern capitals, we have developed some considerations related to some dimensions of those sites, namely Syntactic, Pragmatic and Semantics ones, which are extensible to other Governmental Brazilian digital cities.

Keywords

Digital city; Web Design; Communication; Semiotics; Brazilian Southeastern capitals.

Sumário

1. Introdução: delineando o pensamento	14
1.1 O problema da pesquisa	20
1.2 As hipóteses	22
1.3 Os objetivos	24
1.4 A estrutura da dissertação	25
2. Convergências: cidade digital, design, comunicação e arte	28
2.1 Cidade, design, comunicação e arte	31
2.2 Cidades digitais ou as cidades da era da cultura digital	36
2.3 Cidades digitais governamentais	40
3. A construção das cidades no meio digital	43
3.1 A cidade digital como interface gráfica	46
3.2 O design da cidade digital como fenômeno de linguagem	50
3.3 Hipermídia: a linguagem das cidades digitais	55
4. O caráter mediador da cidade digital	59
4.1 Imagem e representação	62
4.2 Representação e signo	64
4.3 As dimensões semióticas das cidades digitais	67
4.4 As matrizes da linguagem e pensamento: sonora, visual e verbal ..	70
5. O percurso metodológico	75
5.1 Etapas e procedimentos metodológicos	77
5.2 Percurso para a leitura e análise da semiose no design nas cidades digitais	85
5.3 Limitações do método	92
6. Os sites oficiais das capitais do sudeste brasileiro	94
6.1 O site oficial da cidade de Belo Horizonte	97
6.2 O site oficial da cidade do Rio de Janeiro	106

6.3 O site oficial da cidade de São Paulo	115
6.4 O site oficial da cidade de Vitória	121

7. A linguagem e a semiose do design nos sites oficiais das cidades brasileiras 128

7.1 A dimensão sintática: o aspecto visual das cidades digitais.....	131
--	-----

7.2 A dimensão semântica: a relação das cidades digitais com os objetos por elas representados.....	133
---	-----

7.3 A dimensão pragmática: uma abordagem do uso social das cidades digitais.....	135
--	-----

7.4 As matrizes da linguagem e pensamento nas cidades digitais	138
--	-----

8. Conclusão 141

8.1 Principais considerações	143
------------------------------------	-----

8.2 Alcances e projeções.....	146
-------------------------------	-----

9. Bibliografia 149

10. Apêndice e anexo 163

10.1 Apêndice 1: Relação das capitais estaduais e seus respectivos endereços eletrônicos	163
--	-----

10.2 Anexo 1: Matrizes da linguagem e pensamento: sonora, visual e verbal	164
---	-----

Lista de figuras

Figura 1 - Comunicação e semiótica	53
Figura 2 - As três entidades do signo	65
Figura 3 - Diagrama sintético do signo	66
Figura 4 - As dimensões semióticas do design	69
Figura 5 - Relações entre as operações metodológicas	79
Figura 6 - Relações entre as operações metodológicas aplicadas ao estudo das cidades digitais	80
Figura 7 - A lógica interna das relações do signo	87
Figura 8 - Objetos e interpretantes do signo	87
Figura 9 - A lógica para leitura e análise de um signo	88
Figura 10 - Site oficial da cidade de Belo Horizonte	98
Figura 11 - Divisão estrutural do site oficial da cidade de Belo Horizonte	99
Figura 12 - Imagem da Igreja São Francisco apresentada na seção “Belo Horizonte” do site oficial da cidade de Belo Horizonte	102
Figura 13 - Imagem da Praça da Liberdade apresentada na seção “Belo Horizonte” do site oficial da cidade de Belo Horizonte	102
Figura 14 - Imagem do Parque Municipal apresentado na seção “Belo Horizonte” do site oficial da cidade de Belo Horizonte	102
Figura 15 - Primeiros links do menu direito do site oficial da cidade de Belo Horizonte	104
Figura 16 - Site oficial da cidade do Rio de Janeiro	107
Figura 17 - Divisão estrutural do site oficial da cidade do Rio de Janeiro	108
Figura 18 - Frames 1 e 2 do banner exibido na homepage do site oficial da cidade do Rio de Janeiro durante o final do ano de 2006	110

Figura 19 - Parte superior da homepage do site oficial da cidade do Rio de Janeiro	113
Figura 20 - Destaque para o uso da cor alaranjada do site oficial da cidade do Rio de Janeiro	113
Figura 21 - Vista parcial do coroamento do edifício da Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro.....	113
Figura 22 - Detalhe do coroamento do edifício da Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro.....	113
Figura 23 - Selo da Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro	114
Figura 24 - Cabeçalho do site oficial da cidade do Rio de Janeiro	114
Figura 25 - Cabeçalho do site oficial da cidade do Rio de Janeiro	114
Figura 26 - Cabeçalho do site oficial da cidade do Rio de Janeiro	114
Figura 27 - Site oficial da cidade de São Paulo	116
Figura 28 - Divisão estrutural do site oficial da cidade de São Paulo ...	117
Figura 29 - Site oficial da cidade de Vitória	122
Figura 30 - Divisão estrutural do site oficial da cidade de Vitória	123
Figura 31 - Análise da sintaxe dos sites oficiais das capitais do sudeste brasileiro	131
Figura 32 - Homepage do portal IG	132
Figura 33 - Homepage do portal Terra	132
Figura 34 - Homepage do site do Jornal do Brasil.....	132
Figura 35 - Frames 1 e 2 do banner de inauguração dos equipamentos esportivos, apresentado no site oficial da cidade do Rio de Janeiro.....	136

Lista de quadros

Quadro 1 - Relações sígnicas e a correspondência com as matrizes da linguagem e pensamento	71
Quadro 2 - Diagrama das três matrizes e suas modalidades	73
Quadro 3 - Etapas e operações metodológicas	78
Quadro 4 - Informações básicas sobre o site oficial da cidade de Belo Horizonte	97
Quadro 5 - Informações básicas sobre o site oficial da cidade do Rio de Janeiro	106
Quadro 6 - Informações básicas sobre o site oficial da cidade de São Paulo	115
Quadro 7 - Informações básicas sobre o site oficial da cidade de Vitória	121

Admitir a adequação e a operacionalidade de uma tal teoria do signo, centrada na Semiótica e suficientemente maleável para atingir as fronteiras da prática poética proposta por Bachelard, não é ceder, nem de longe, à tentação sempre latente da interdisciplinaridade, e significa simultaneamente manter-se a uma prudente distância da ambição de dominar um instrumento unitário capaz de tudo explicar sob um único ponto de vista. Mas também significa, sem dúvida, insistir na idéia de uma certa especificidade da produção sígnica que exige, para ser abordada, um instrumento igualmente específico embora flexível. Nestas circunstâncias, o discurso sobre a significação pode surgir como uma aventura tão criativa e transformadora quanto a própria produção primeira do signo. Para tanto, é necessário por de lado a pretensão da certeza, suposto ser do Saber, mas também ousar recusar-se a negar a análise. É que negar a análise, escolher o silêncio, como sugere ainda Lyotard, talvez seja apenas uma outra face desse mesmo "Saber". É nesse jogo entre saber e ignorar, é no saber ignorar, além de ignorar o saber, que está a criação na análise.